

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAS

FRANCELY TINELI FARINHA

***Coping* religioso/espiritual em cuidadores informais de
crianças com fissura de lábio e/ou palato disfágicas**

**Religious/spiritual coping in informal caregivers of children
with dysphagic cleft lip and/or palate**

BAURU
2020

RESUMO

Objetivo: Investigar o uso do *coping* religioso/espiritual em cuidadores informais de crianças com fissura lábio e/ou palato, disfágicas, em uso de sonda alimentadora. **Método:** Estudo descritivo, transversal, de delineamento quantitativo, desenvolvido em um hospital público e terciário, situado no interior de São Paulo, Brasil. Foram incluídos cuidadores informais principais, com idade igual ou superior a 18 anos, de crianças de zero a um ano, 11 meses e 29 dias, alimentados exclusivamente por sonda alimentadora. Foram excluídos aqueles em uso de psicofármacos, incluindo: antidepressivos, ansiolíticos, antipsicóticos e estabilizadores do humor, e cuidadores de crianças com comprometimento neuropsicomotor. Para a coleta de dados foram utilizados dois instrumentos: um Questionário Sociodemográfico e a Escala de *Coping* Religioso Espiritual Breve. A coleta de dados foi realizada entre os meses de maio de 2019 a janeiro de 2020. Para a análise estatística foram utilizados a Correlação de Spearman e os Testes de ANOVA e t-Student, com nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$). **Resultados:** Participaram 30 cuidadoras informais, sendo todas mães, cuja média de idade foi de 31,97 anos ($Dp=8,64$). Prevaleram as casadas e/ou em união estável (90%; $n=27$), com ensino médio completo (46,7%; $n=14$), sem vínculo empregatício (60%; $n=18$), com filho único (36,7%; $n=11$) e pertencentes à classe socioeconômica baixa superior (50%; $n=15$). Referente à religião, a maioria (46,7%; $n=14$) declarou-se evangélica. Quanto à frequência com que participavam de atividades religiosas/espirituais, 36,7% ($n=11$) responderam uma ou mais vezes por semana. Afirmaram ainda, que consideravam a religiosidade/espiritualidade como muito importante em suas vidas (86,7%; $n=26$). Evidenciou-se que o uso do *Coping* Religioso/Espiritual foi alto entre as participantes (Média=3,71; $Dp=0,44$). Observou-se ainda, maior utilização do CRE Positivo (Média=3,30; $Dp=0,48$) em relação ao CRE Negativo (Média=1,88; $Dp=0,76$), sendo confirmada pela Razão CREN/CREP, cuja média foi de 0,57 ($Dp=0,24$). Ao se correlacionar os valores de CRE Total, CRE Positivo e CRE Negativo, não se observou associação significativa com as variáveis: estado civil, classificação socioeconômica, ocupação profissional, número de filhos, escolaridade, idade e frequência religiosa. Entretanto, em relação à importância religiosa, identificou-se que quanto maior a importância da religiosidade/espiritualidade na vida das participantes, maior foi o CRE Positivo ($p=0,001$). **Conclusão:** os cuidadores informais de crianças

com fissura de lábio e/ou palato disfágicas, e em uso de sonda alimentadora, utilizam o *coping* religioso/espiritual com prevalência do positivo, como forma de enfrentamento da demanda de cuidados a eles imposta e a condição de saúde da criança.

Palavras-chave: Cuidadores. Fenda labial. Fissura palatina. Espiritualidade. Religião. Enfrentamento.

ABSTRACT

Objective: To investigate the use of religious / spiritual coping in informal caregivers of children with cleft lip and / or palate, dysphagic, using a feeding tube.

Method: Descriptive, cross-sectional study with a quantitative design, developed in a public and tertiary hospital, located in the interior of São Paulo, Brazil. Main informal caregivers, aged 18 years or older, of children aged zero to one year, 11 months and 29 days, fed exclusively by feeding tube were included. Those using psychiatric drugs, such as: antidepressants, anxiolytics, antipsychotics and mood stabilizers, and caregivers of children with neuropsychomotor impairment were excluded. For data collection, two instruments were used: Sociodemographic Questionnaire and the Brief Religious Spiritual Coping Scale. Data collection was carried out between May 2019 and January 2020. Spearman's Correlation and ANOVA and t-Student tests were used for statistical analysis, with a significance level of 5% ($p \leq 0,05$).

Results: 30 informal caregivers participated, all of them were mothers, whose average age was 31.97 years (SD = 8.64). Married and / or in a stable relationship (90%; $n = 27$) prevailed, with complete high school (46.7%; $n = 14$), unemployed (60%; $n = 18$), with an only child (36.7%; $n = 11$) and belonging to the upper lower socioeconomic class (50%; $n = 15$). Regarding religion, the majority (46.7%; $n = 14$) declared as evangelical. As for the frequency in which they participated in religious / spiritual activities, 36.7% ($n = 11$) answered one or more times a week. They also stated that they considered religiosity / spirituality as very important in their lives (86.7%; $n = 26$). It was evidenced that the use of Religious / Spiritual Coping was high among the participants (Average = 3.71; SD = 0.44). It was also observed a greater use of the Positive CRE (Average = 3.30; SD = 0.48) in relation to the Negative CRE (Average = 1.88; SD = 0.76), being confirmed by the CREN / CREP Ratio, whose mean was 0.57 (SD = 0.24). When correlating the values of Total CRE, Positive CRE and Negative CRE, no significant association was observed with the variables: marital status, socioeconomic classification professional occupation, number of children, education, age and religious attendance. However, regarding the religious importance, it was identified that the greater the importance of religiosity / spirituality in the lives of the participants, the greater the CRE Positive ($p = 0.001$).

Conclusion: informal caregivers of dysphagic children with cleft lip and / or palate, and using a feeding tube, present religious /

spiritual coping with a positive prevalence, as a way of coping with the demand for care imposed on them and the health condition of the child.

Keywords: Caregivers. Cleft lip. Cleft palate. Spirituality. Religion. Coping.